



SimTec 25
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição

AVALIAÇÃO DA TAXA DE ADEQUAÇÃO DE ESCALA EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE ATENDIMENTOS COM VERTICALIZAÇÃO DE PACIENTES E A COMPLEXIDADE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) PEDIÁTRICA

MARIA CAROLINA MERLI GINTOMASSI, SIMONE FERNANDES DAVI MARQUES, MILENA ANTONELLI COHEN, ERICA FERREIRA SANTOS GASTALDI, BRUNA SCHARLACK VIAN, LÍGIA SANTOS ROCETTO RATTI, LUCIANA CASTILHO FIGUEIREDO



FUNCAMP - FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP; FUNCAMP - FUNCAMP;

Palavras-chave: Gestão. Qualidade. Indicadores. Dimensionamento pessoal

Introdução/Objetivo:

A RDC07/2010 recomenda uma relação de um fisioterapeuta para 10 leitos de unidade de terapia intensiva (UTI), o que pode interferir na escolha da conduta fisioterapêutica. O objetivo do estudo foi avaliar a relação entre a taxa de adequação (TA) de escala de trabalho da fisioterapia, dada pela RDC07/2010, com a taxa de atendimentos com verticalização (TV) e a taxa de pacientes em uso de dispositivos (TD) como ventilação mecânica invasiva (VMI), não invasiva (VNI) e com terapia de alto fluxo (TAF) em UTI pediátrica.

Metodologia:

Trata-se de um estudo retrospectivo de análise de banco de dados do Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas da Unicamp (SFTO/HC/Unicamp), entre janeiro e junho de 2022. Foram analisados indicadores de gestão de TA , TV, além da TD.

Resultados:

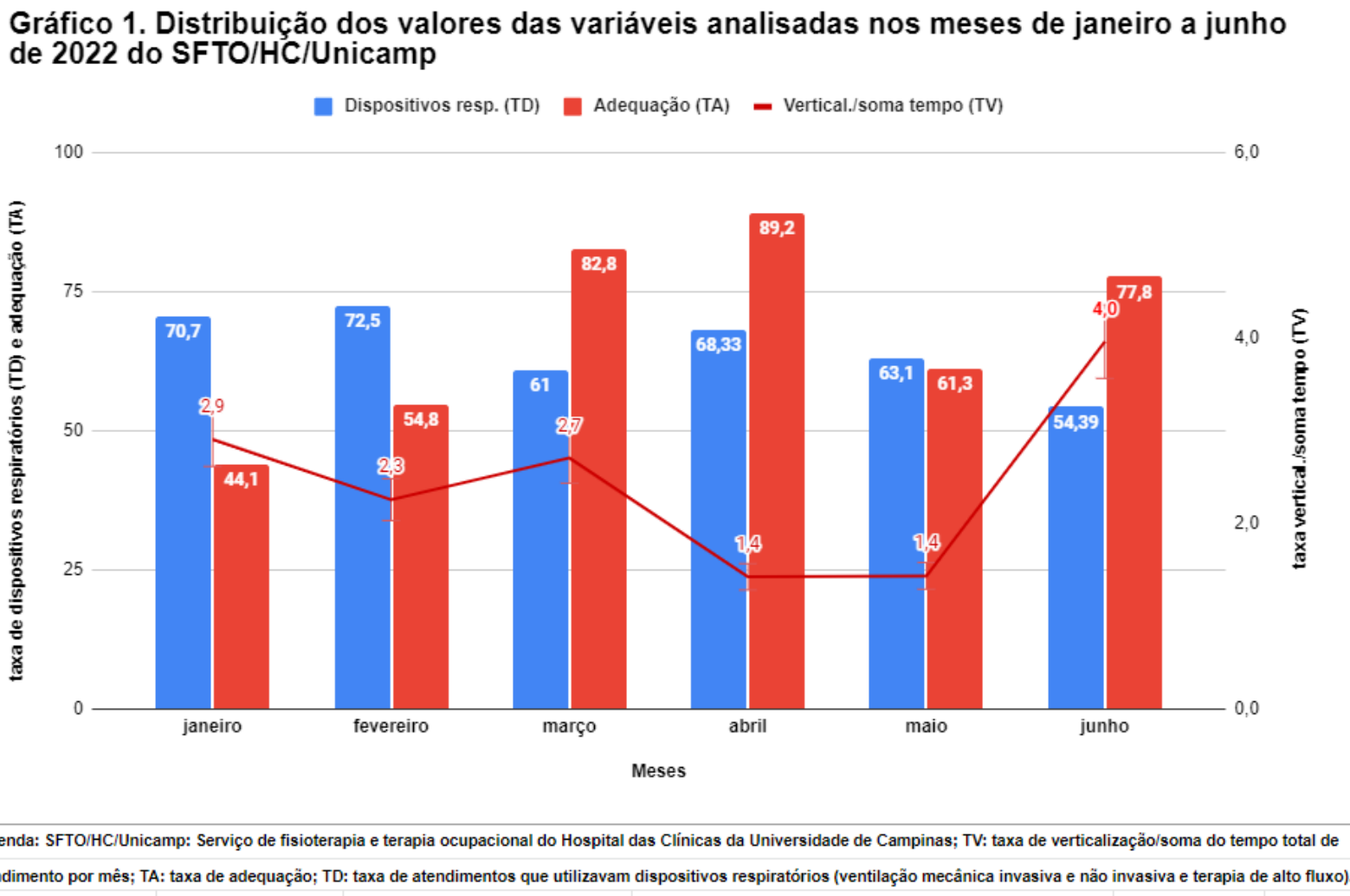
Foram analisados dados de 5089 atendimentos fisioterapêuticos, sendo que a TA em relação à TV, em janeiro foi de 44% versus 2,9. Nos meses subsequentes: 54% versus 2,25; 82% versus 2,7; 89% versus 1,4; 61% versus 1,4; 77% versus 3,9. Houve uma média na TD de 64,6%. A relação de um fisioterapeuta para 10 leitos parece ser determinante na escolha da conduta do plano terapêutico, pois fixa o tempo total de terapia em aproximadamente 30 minutos/leito. A Associação brasileira de fisioterapia respiratória (ASSOBRAFIR) recomenda a relação mínima de um fisioterapeuta para cada 6 leitos de Terapia Intensiva para garantir uma adequada assistência para pacientes de alta complexidade como esse grupo analisado do HC/Unicamp.

Conclusão:

Os dados sugerem que não houve relação direta da TA na escolha da conduta com a TV de pacientes pediátricos. A TD parece estar relacionada à situação epidemiológica atual, pois no período analisado, a maioria dos atendimentos envolveram pacientes em VMI/VNI/TAF.

Tabela 1.Distribuição dos valores das variáveis analisadas nos meses de janeiro a junho de 2022 do SFTO/HC/Unicamp								
Variáveis	Meses						soma total	
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho		
Tempo estratificado de atendimento								
	<30min	353	456	506	374	426	920	3035
	>30min	300	252	343	327	340	492	2054
	soma mensal	653	708	849	701	766	1412	5089
Atendimentos/mês								
	verticalização	19	16	23	10	11	56	135
Indicadores								
	Vertical./soma tempo (TV)	2,9	2,3	2,7	1,4	1,4	4,0	-
	Adequação (TA)	44,1	54,8	82,8	89,2	61,3	77,8	-
	Dispositivos resp. (TDR)	70,7	72,5	61	68,33	63,1	54,39	-

Legenda: SFTO/HC/Unicamp: Serviço de fisioterapia e terapia ocupacional do Hospital das Clínicas da Universidade de Campinas; TV: taxa de verticalização/soma do tempo total de atendimento por mês; TA: taxa de adequação; TDR: taxa de atendimentos que utilizavam dispositivos respiratórios (ventilação mecânica invasiva e não invasiva e terapia de alto fluxo)



Referências: 1)Rotta BP, Silva JM, Fu C, Goulardins JB, Pires-Neto RC, Tanaka C.Relação entre a disponibilidade de serviços de fisioterapia e custos de UTI. J Bras Pneumol. 2018;44(3):184-189. 2)ASSOBRAFIR. Posicionamento da ASSOBRAFIR em relação à permanência obrigatória do fisioterapeuta 24 horas/dia na UTI. Disponível em :https://assobrafir.com.br/posicionamentoassobrafir/. Acesso em 26 de fevereiro de 2017. 3) ANVISA. RESOLUÇÃO Nº 7. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html. Acesso em 24 de fevereiro de 2010.

Agradecimentos: Aos servidores do Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas da Unicamp (SFTO/HC/Unicamp)